AVALIAÇÃO DO POTENCIAL IMUNODIAGNÓSTICO PARA A HIDATIDOSE HUMANA DE ANTÍGENOS NATIVOS DE Echinococcus granulosus. Karina M. Monteiro, Veridiana G. Virginio, Henrique B. Ferreira & Arnaldo Zaha (Laboratório de Biologia Molecular de Cestódeos, Centro de Biotecnologia, UFRGS)

A hidatidose cística, causada pelo metacestódeo (cisto hidático) do parasito Echinococcus granulosus, é uma zoonose endêmica no Rio Grande do Sul. A presença de cistos nas vísceras dos hospedeiros intermediários, entre eles o homem, é característica desta doença. O líquido hidático, que preenche os cistos, é uma importante fonte de antígenos em testes imunodiagnósticos para a hidatidose humana. São também comumente utilizados nestes testes componentes purificados deste líquido, como é o caso do antígeno B, uma proteína polimérica altamente imunogênica. Por representarem as principais preparações antigênicas nativas empregadas no imunodiagnóstico da doença, o extrato de líquido hidático (LH) e o antígeno B nativo purificado (AgB) estão sendo utilizados como antígenos-controle positivos na avaliação do potencial diagnóstico de antígenos recombinantes de E. granulosus, produzidos em nosso laboratório a partir da clonagem e expressão de genes do parasito em Escherichia coli. O LH e o AgB foram testados em ELISA frente a 58 soros de pacientes com hidatidose confirmada cirurgicamente, para avaliação do grau de sensibilidade diagnóstica determinado por cada uma destas preparações antigênicas. Os testes para determinação do grau de especificidade foram realizados frente a 104 soros de pacientes com outras parasitoses e com 203 soros de indivíduos clinicamente saudáveis. Os resultados serão avaliados comparativamente com os anteriormente obtidos com um painel de 6 antígenos recombinantes. Dentre estes antígenos, uma subunidade componente do AgB (AgB8/2) foi aquela que determinou níveis de especificidade e sensibilidade mais elevados (100% e 91%), utilizando a mesma amostragem de soros. (CNPq, Fapergs, CABBio, RTPD Network-SIDA/SAREC)